



CEPF Cerrado e IEB selecionam 5 projetos para Pequenos Apoios na 3a Chamada para Cartas de Intenção 2018

A Equipe de Implementação Regional (RIT) do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF Cerrado) torna oficial o resultado do processo seletivo das propostas para **Pequenos Apoios/Small Grants** da **Terceira** Chamada para Cartas de Intenção (CDI) 2018.

Em resposta ao edital, recebemos ao todo **76 projetos**, dentre **Pequenos e Grandes Apoios**. As propostas passaram inicialmente por uma triagem onde foram revistos os critérios de elegibilidade estabelecidos no edital. Em seguida, cada projeto foi avaliado por dois especialistas externos que pontuaram as propostas segundo os critérios definidos pelo CEPF em conjunto com o IEB. Os projetos mais bem avaliados tecnicamente, foram encaminhados para análise e decisão final por parte de um comitê de seleção.

Os projetos foram avaliados considerando o recorte específico desse segundo edital, que buscou apoiar ações voltadas às seguintes Prioridades de Investimento:

2.1 – Apoiar estudos e análises necessários para justificar a criação e expansão das áreas protegidas públicas, promovendo a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e a valorização da cultura local e tradicional.

2.2 – Promover a inclusão dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais existentes, respeitando e integrando os seus conhecimentos tradicionais, para o planejamento da conservação/restauração por parte do governo e da sociedade civil.

6.2 – Desenvolver e fortalecer as capacidades técnicas e de gestão de organizações da sociedade civil em matéria de meio ambiente, estratégia e planejamento de conservação, diálogo político, mobilização de recursos, em conformidade com os regulamentos e outros temas relevantes para as prioridades de investimento.

Ao final, foram aprovadas **cinco propostas para Pequenos Apoios** que melhor responderam ao recorte específico deste edital. Abaixo disponibilizamos, em ordem alfabética pelo nome da organização, a lista dos 05 (cinco) pequenos projetos selecionados nesta **Terceira Chamada 2018**:

Nº	Prioridade de Investimento	Nome do Projeto	Organização	SIGLA
1	2.1	Proposta de criação de unidades de conservação no município de Uberaba (MG)	Associação para a Gestão Socioambiental	ANGÁ

Subscribe	Past Issues		Translate ▼	RSS
2	6.2	Ilha de Cerrado no Brasil Central: governança Xavante em prol da conservação	Associação Xavante de Etenhiritipá	AXE
3	2.2	Poke'exa uti: gestando e protegendo nosso território para autonomia do povo Terena	Centro de Trabalho Indigenista	CTI
4	2.2	Integrando a comunidade tradicional do Cajueiro na conservação de áreas protegidas em Januária, MG	Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico	IDESE
5	6.2	Cuidando do Cerrado e promover a vida	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Riacho dos Machados	STR

Os **Pequenos Projetos** selecionados receberão comunicados individuais sobre as próximas etapas. As propostas que não foram selecionadas, já receberam comunicados individuais sobre o resultado do processo seletivo.

Informamos aos interessados, que os **Grandes Projetos** também passaram por estas etapas de avaliação no Brasil e foram encaminhados à equipe do CEPF em Washington, que consiste da etapa final do processo de seleção e decisão final. Em breve, os proponentes que submeteram seus projetos nesta categoria receberão um comunicado individual da equipe de Washington (EUA).

Congratulamos os pequenos projetos selecionados e desejamos a todos que essa parceria que ora se inicia, seja de grande crescimento para todos nós!

Agradecemos a todas as organizações que inscreveram seus projetos nesta Terceira Chamada, parabenizando-as pelo inestimável trabalho que desenvolvem na conservação do nosso querido bioma Cerrado!

Brasília, 14 de março de 2019

Atenciosamente,

Equipe de Implementação Regional (RIT) do CEPF Cerrado

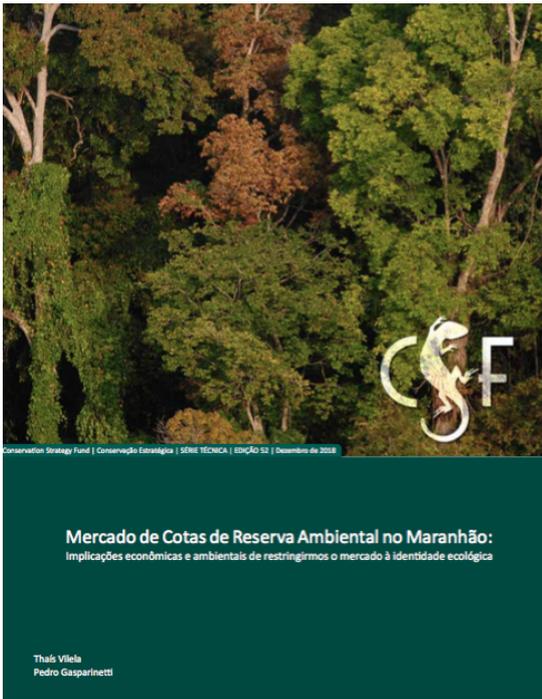
Instituto Internacional de Educação do Brasil

SCLN 211 Bloco B Salas 101 e 102, Asa Norte, Brasília-DF

Tel. 55 (61) 3248-7449 CEP. 70863-532

www.cepfcerrado.iieb.org.br



via [Conservação Estratégica](#)

A Conservação Estratégica (CSF-Brasil) conduziu um estudo sobre a implementação de **Cotas de Reserva Ambiental (CRAs) no Maranhão (MA) e oportunidades na Bahia (BA) e Tocantins (TO)**. Este estudo visou subsidiar o Estado do MA na implementação do mercado de CRAs, e promover um diálogo e troca de experiência entre o MA, BA e TO. O propósito maior do estudo é promover uma maior eficiência na conservação de ecossistemas e florestas em termos econômicos e ambientais nos biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga.

No Brasil, as propriedades rurais devem manter uma parte de sua área total coberta com vegetação nativa. Essas áreas são chamadas de **Reservas Legais (RL)**. No entanto, muitas propriedades ainda não cumprem suas obrigações, constituindo, desta forma, um passivo de RL. **Instituída pelo Código Florestal de 2012, a CRAs é um dos mecanismos**

de adequação à lei, flexibilizando a compensação do déficit em áreas fora das propriedades em déficit. O **Código Florestal** é a mais importante lei ambiental do Brasil, que regula como o solo deve ser usado, quanta floresta precisa ser preservada e como ela pode ser trabalhada. O programa de CRAs flexibiliza a compensação de RL por meio da criação de um mercado pelo qual proprietários com déficit de RL ocorridos antes de 2008 podem cumprir a lei comprando cotas de RL de propriedades que tenham excedente. Este mecanismo de mercado tem também potencial de gerar incentivos econômicos, se tornando um importante meio de conservação de áreas com alta importância biológica.

O projeto foi dividido em quatro etapas:

1. Debate sobre a implementação do Código Florestal

No dia 7 de agosto de 2018, a CSF-Brasil, o Observatório do Código Florestal (OCF) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) organizaram o "[Debate sobre instrumentos econômicos e identidade ecológica para a implementação do Código Florestal](#)". Estiveram presentes 45 profissionais neste evento em Brasília, representando instituições governamentais, de pesquisa e produtores rurais. O objetivo foi de abrir um espaço para discussão sobre possíveis formas para avançar na implementação de dispositivos previstos no Código Florestal (Lei 12.651/2012), como incentivos econômicos, compensação de RL e a exigência de identidade ecológica para a compensação - conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) tomada em fevereiro de 2018 - em específico para o mercado de CRAs.

2. Troca de experiência entre representantes Estaduais

No dia 25 de setembro de 2018, organizamos um webinar com 12 representantes dos estados do MA, BA e TO, entre outros. Apresentamos os resultados do estudo econômico dos efeitos de diferentes cenários de restrição de áreas para compensação no mercado de CRAs no Maranhão. Em seguida os participantes trocaram experiências e discutiram sobre os resultados do estudo, possíveis capacitações e formas de implementação do mercado de CRAs.

3. Relatório técnico com recomendações para a implementação do mercado de CRAs no MA

para o Estado do MA na implementação do mercado de CRAs.

4. *Policy Brief* com um resumo de nossos resultados

Para facilitar a comunicação com os grandes proprietários de terras e governos sobre os ganhos de eficiência da implementação de um mercado de CRAs, elaboramos um [Policy Brief](#) com um resumo de nossos resultados.

Esperamos trazer informações que possam subsidiar ações visando a **proteção de ecossistemas** nos biomas **Amazônia, Cerrado e Caatinga**, através de incentivos para que proprietários de áreas de alta biodiversidade não se engajem na produção agrícola e para que agricultores em áreas de baixa importância biológica cumpram suas obrigações legais de conservação em áreas de maior impacto.

Além disso, a CSF-Brasil é signatária do ofício publicado pelo OCF no dia 11 de novembro de 2018, solicitando o lançamento da **regulamentação das CRAs** ao Ministro-Chefe da Casa Civil. Clique [aqui](#) para baixar est ofício e veja também a notícia no site do OCF.

Clique [aqui](#) para o **relatório completo**, [aqui](#) para o **Policy Brief**, [aqui](#) para ver o ofício enviado pelo OCF, e [aqui](#) para mais informações sobre o debate em Brasília.

Este projeto foi desenvolvido em parceria com o **OCF e Secretarias de Meio Ambiente estaduais**, com o suporte financeiro do **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF)** e apoio do **Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)**.

Para obter informações sobre a análise da CSF-Brasil sobre diferentes **cenários de implementação de CRAs na Bahia**, clique [aqui](#). Para ler sobre outro estudo no qual propomos **estratégias para promover o funcionamento eficiente do mecanismo de CRAs** nos estados brasileiros e entre estes, clique [aqui](#).



O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) contrata profissional para moderação/facilitação do encontro “Midterm Assessment/ Long-Term Vision” (Avaliação de Médio Prazo/ Visão de Longo Prazo) do Hotspot Cerrado do Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF Cerrado). Os interessados podem se candidatar à vaga até o dia **19 de março**. O CEPF é um programa conjunto da Agência Francesa para o Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF, sigla em inglês), Governo do Japão e Banco Mundial, com vistas a oferecer financiamento para proteção de ecossistemas únicos e ameaçados – conhecidos também como hotspots de biodiversidade. No Brasil, o CEPF conta com o apoio do IEB, que realizará evento com todos os beneficiários dos projetos vigentes. O encontro está previsto para os dias 8 a 10 de abril. Consulte o [termo de referência](#).



Projeto busca fortalecer a gestão ambiental e a governança dos governos locais para a conservação da biodiversidade

A Ambiental 44 Ltda., responsável pelo projeto “Avaliação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Cerrado” esteve representada na última reunião do ano do Grupo de Trabalho (GT Brasil) de coordenação do projeto “Áreas Protegidas e outras medidas de conservação baseadas em áreas no nível de governos locais”, também conhecido como “Áreas Protegidas Locais”. [Confira!](#)



Agrofloresta prestadora de serviços ecossistêmicos

A equipe da Rede Bartô, através do projeto “Agrofloresta prestadora de serviços ecossistêmicos”, promoveu um curso de implantação de sistemas agroflorestais em parceria com o especialista Felipe Caltabiano. Saiba mais sobre esta iniciativa no nosso [site](#).



Maior território quilombola do Brasil começa a ser mapeado

A Associação Quilombo Kalunga (AQK) deu em janeiro de 2019 um passo marcante nas ações do projeto “Uso do Geoprocessamento na Gestão do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga – SHPCK”. O projeto tem como objetivos conhecer com profundidade a realidade das comunidades Kalunga, usar a tecnologia de geoprocessamento para mapear detalhadamente o território, promover a ocupação do SHPCK de uma forma mais sustentável e fazer com que os Kalunga sejam reconhecidos internacionalmente como defensores da conservação da biodiversidade. Confira matéria completa no [site](#) do IEB. Acompanhe as publicações da [AQK!](#)



Capacitação em produção de mudas do Cerrado reúne povos e comunidades tradicionais no Mato Grosso do Sul

A comunidade da Aldeia Brejão promoveu uma prática em produção de mudas do Cerrado, através do projeto Viveiro de Mudas para Produção Agroflorestal na Aldeia Brejão. A oficina de capacitação envolveu representantes da Associação Hanaiti Yomo'omo (AHY), da ONG Ecologia e Ação (ECO), comunidade quilombola São Miguel, Aldeia Água Branca, Aldeia Taboquinha, Agência de Extensão Rural, Escola Estadual indígena Angelina Vicente, Escola Municipal Eugênio de Souza e representantes do Centro de Produção, Pesquisa e Capacitação do Cerrado (Ceppec), situado no assentamento de Andalucia, em Nioaque/MS. [Saiba mais!](#)

A Associação Quilombo Kalunga está mobilizando comunidades sobre a importância da conservação da

Belos, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás. No território Kalunga ocorrem 19 espécies ameaçadas, que foram listadas no Perfil do Ecossistema do Hotspot Cerrado.

CONSERVANDO A BIODIVERSIDADE

Você pode ajudar a evitar que essas 19 espécies ameaçadas de extinção desapareçam. Apoie a campanha do povo Kalunga e do CEPF/IEB em preservar nossa biodiversidade.

- Richierago petiolata* - EN
- Penelope ochrogaster* - VU
- Cattleya walkeri* - VU
- Banisteriopsis hatschbachii* - EN
- Hyptis imbricatiformis* - EN
- Harpophya coronatus* - VU
- Cynoches pentadactylum* - EN
- Dimerostenma graziae* - VU
- Lessingianthus souzai* - EN
- Hyptis pachyphylla* - CR
- Eremanthus argenteus* - EN
- Anemopaegma arvense* - EN
- Hyptis cruciformis* - EN
- Griffinia nocturna* - CR
- Cambessedesia atropurpurea* - VU
- Echinocoryne echinocephala* - EN
- Cleistes aphylla* - EN
- Microlicia psammophila* - EN

Se você quer ser um parceiro e ajudar nessa causa entre em contato pelo e-mail: aqkalunga.projetocepf@gmail.com, ou pelo Whatsapp 62 996708051

MODERNIZANDO A GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DO SHPCK



2019

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D	ST QQQSS D
1 2 3 4 5 6	1 2 3	1 2 3	1 2 3 4 5 6 7	1 2 3 4 5	1 2 3 4 5 6 7 8	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	1 2 3 4	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

FESTIVIDADES REGIONAIS
MONTE ALEGRE DE GOIÁS - 1º a 6 de janeiro: Santa Rita; 15 a 24 de junho: Festa de São João Batista; 29 de setembro: saída da féria em Nossa Senhora do Rosário, a armatada; 6 dia 07 de outubro: Teresina de Goiás; 1º a 6 de janeiro: Festa de Reis; Fim de Maio a 1ª semana de junho: Festa do Divino - 3 a 13 de outubro: Romaria Nossa Senhora Aparecida - 15 a 20 de outubro: Festa de São Sebastião - REZAS - 19 de março: São José - 15 de setembro: Nossa Senhora do Livramento - 8 de dezembro: Nossa Senhora da Conceição - 13 de dezembro: Santa Luzia. **VÃO DO MOLEQUE - CAVALCANTES** - 1º a 6 de janeiro: Santa Rita; 24 de janeiro: Festa do Menino Deus - 4 a 13 de junho: Santo Antônio (Prata, Corrente e Maladina) - 11 a 20 de julho: São Sebastião (Salinas) - 11 a 16 de setembro: Romaria Capela do Monique Nossa Senhora do Livramento/São Gonzalo/São Sebastião. **VÃO DAS ALMAS - CAVALCANTES** - 1º a 6 de janeiro: Santa Rita - 11 a 15 de agosto: Romaria Nossa Senhora da Imaculada - 18 a 23 de outubro: Forno. **ENGENHO III - CAVALCANTES** - 1º a 6 de janeiro: Santa Rita - 11 a 20 de janeiro: São Sebastião - 8 a 13 de junho: Santo Antônio - 1º a 6 de setembro: Nossa Senhora das Neves



Considerado extinto no estado de Minas Gerais, bicudos são reintroduzidos em área protegida no norte do estado



O bicudo (*Sporophila maximiliani*) é uma das aves mais **raras e ameaçadas do Brasil** e atualmente são desconhecidas populações em vida livre no país. O último registro na natureza ocorreu no final de 2014, onde uma pequena população foi localizada no interior do estado de Mato Grosso, que desde então não foi mais avistada. No restante do país, o bicudo foi extinto em praticamente toda sua área de ocorrência. Visando reverter esse quadro, em novembro de 2018 alguns casais de bicudo foram reintroduzidos no norte de Minas Gerais, em uma área protegida inserida no **corredor prioritário Sertão Veredas-Peruaçu**.

Antes da reintrodução, os bicudos passaram por procedimentos de triagem e adaptação, incluindo a seleção de exemplares puros, bateria de exames sanitários, adaptação para voos de longa distância e ambientação às condições climáticas locais.

*“Os bicudos reintroduzidos estão se adaptando muito bem ao **ambiente natural** e estamos otimistas com as possibilidades futuras”,* explica o Prof. Dr. Flávio Kulaif Ubaid, coordenador do projeto.

Os bicudos estão sendo monitorados por biólogos do projeto e as próximas etapas incluem a **reintrodução de mais casais**. *“Queremos que o bicudo volte a habitar as **veredas do norte de Minas Gerais** e, porque não, de todo **Cerrado**. Em médio prazo, nossa meta é que a população de bicudos em vida livre seja incrementada substancialmente até que a espécie passe para categorias menos críticas de ameaça”,* relata o Dr. Ubaid.



O projeto apoiado pelo CEPF – [Reintrodução do bicudo em áreas-chave para a conservação do Cerrado](#) - é gerido pelo **Instituto Ariramba de Conservação da Natureza** e conta ainda com o apoio de diversos profissionais de diferentes instituições e universidades do Brasil. O **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos** é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão e do Banco

Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

Escute o [canto do bicudo!](#)





O projeto [Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu](#), que é executado pela Fundação Pró-Natureza e conta com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF, *Critical Ecosystem Partnership Fund*) e Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), visa promover o fortalecimento da gestão do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. O Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu (MSVP) é um conjunto de áreas protegidas localizadas na margem esquerda do Rio São Francisco, entre as regiões norte e noroeste de Minas Gerais e parte do sudoeste da Bahia. Com uma área aproximada de 1.8 milhões de hectares e perímetro de 1.210 km, o Mosaico envolve unidades de conservação ambiental, comunidades tradicionais e a Terra Indígena Xakriabá. Em Minas Gerais, o Mosaico engloba áreas dos municípios de Formoso, Arinos, Chapada Gaúcha, Urucuia, Cônego Marinho, Januária, Itacarambi, Bonito de Minas, São João das Missões, Miravânia e Manga. Atravessado pelo Rio Carinhanha, o território se estende até parte do município de Cocos, na Bahia. O território faz parte da região dos Gerais, imortalizada por João Guimarães Rosa em obras como “Grande Sertão: Veredas”, “Sagarana” e “Manuelzão e Miguilim”. A diversidade ambiental da região, que abriga espécies endêmicas da fauna e flora do Cerrado, convive com a riqueza cultural dos povos tradicionais sertanejos, ribeirinhos, geraizeiros e vazanteiros*.

PERUAÇU: O GRITO SILENCIOSO DA VEREDA é um filme que retrata a vida destes sertanejos da região da bacia do Rio Peruaçu, norte mineiro. Os personagens são típicos ‘veredeiros’ que lutam para sobreviver frente à escassez hídrica atual. Trata-se de um pequeno recorte da realidade da população local. O casal central do filme, dona Nelinda e Zé Torino, é referência em termos de preservação ambiental na região. O filme conta com a direção e roteiro de Alexandre Jorge Pádua e Paulo Henrique Sousa. [Confira o teaser do filme no site do CEPF Cerrado!](#)

*Texto retirado do site Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Disponível em: <http://mosaicosp.com.br/o-mosaico/>



Subscribe

Past Issues

Translate ▼

RSS

o curso **Criação e Gestão de Unidades de Conservação Municipais no Cerrado**. O curso tem carga horária de 25 horas e ocorrerá entre os dias **03 e 06 de abril de 2019** na Universidade Federal de Goiás, Goiânia (GO). Mais informações e detalhes sobre o curso estão disponíveis no folder acima e no [link](#).

Curso Frutos do Cerrado e Identificação Botânica e Usos na Gastronomia entre os dias 12 e 14 de abril. A programação envolve trilhas, práticas, palestras, almoço-degustação, entre outras atividades. O curso será ministrado por Marcelo Kuhlmann e Ana Paula Boquadi. Interessados podem buscar mais informações no telefone (62) 99980-4486 e no site centrocaraivas.com.br.

O **ISPN** lançou o **25º edital do PPP-ECOS** para apoiar projetos que contribuem com a conservação do bioma Amazônia por meio do uso sustentável da biodiversidade e com o fortalecimento das comunidades rurais. Esse é o 5º edital do Programa com recursos do Fundo Amazônia e é destinado aos **estados de MA, MT e TO**. Para mais informações, acesse: <http://www.ispn.org.br/>

Aspectos legais, conceituais e práticos

OBJETIVO
Fornecer os conceitos e as técnicas que embasam o planejamento e implantação de unidades de conservação no bioma Cerrado, fundamentadas em uma visão integrada do território e de gestão participativa.

ALGUNS TEMAS
Aspectos legais, como criar uma UC, elementos de gestão, planos de manejo e conselhos gestores, educação ambiental, benefícios, desafios, oportunidades e impactos ambientais das cidades nas unidades de conservação urbanas.

PROFESSOR
Miguel von Behr - Arquiteto Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela UnB - Mais informações: www.uc-urbanas.com

DATAS E LOCAL
03 a 06 de abril de 2019 (de quarta-feira à tarde a sábado de manhã)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento - LAPIG
Campus Samambaia, Alameda Palmeiras, s/n - Chácara Califórnia, Goiânia/GO

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Luiz Paulo Pinto ☎ (31) 98209-8989 - luizpaulopinto10@gmail.com
Miguel von Behr ☎ (61) 99840-7341 - miguelvonbeh2@gmail.com

CARGA HORÁRIA
25 horas

Palestras e visita técnica a uma UC

Realização: 

Apoio: 

CURSO FRUTOS DO CERRADO
Identificação botânica e usos na gastronomia

12-14 ABRIL
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

RESERVA ECOLÓGICA CARAIVAS
SERRA DOS PIRENEUS, PIRENÓPOLIS

VAGAS LIMITADAS

COM MARCELO KUHLMANN E ANA PAULA BOQUADI

LIVROS SOBRE O CERRADO À VENDA, COM DESCONTO DURANTE O CURSO!

INSCRIÇÕES:
CENTROCARAIVAS.COM.BR
(62) 99980-4486



EDITAL PPP-ECOS 2019 FUNDO AMAZÔNIA

ACESSE NOSSO SITE PARA SABER MAIS
ISPN.ORG.BR



PPP-ECOS      

[Subscribe](#)[Past Issues](#)[Translate](#) ▼[RSS](#)

Assine a Newsletter do CEPF Cerrado

CRITICAL ECOSYSTEM
PARTNERSHIP FUND



Copyright © 2019 CEPF Cerrado All rights reserved.

<http://cepfcerrado.iieb.org.br/>

Our mailing address is:

cepfcerrado@iieb.org.br

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#).

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão, da Fundação MacArthur e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

This email was sent to <<Email Address>>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Nonprofit · SCLN 210 BL C salas 209/214 · Brasília, Df 70862-530 · Brazil

